



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Seminário em Pragmáticas da Imagem I

Estudos Feministas do Cinema: *Construção e Desconstrução da Feminilidade*

(no espaço, na escrita, nas imagens, na política)

Profa. Roberta Veiga – quintas 14:00 às 17:00

EMENTA: A entrada das imagens no debate feminista a partir de uma perspectiva pragmática e performativa em seus vários dispositivos imagéticos e comunicacionais (cinema, fotografia, redes sociais, tevê...); e em suas possíveis relações históricas, estéticas, éticas e políticas com as mulheres e as mulheridades. Formas de relação com a feminilidade (mitos, místicas, imagens de controle e a cooptação das formas do feminino pelo capitalismo). Teorias feministas do cinema - limitações, conflitos e complementaridades. A definição de "contra-cinema de mulheres" (anos 70) e suas relações com a(s) teoria(s) feminista(s) atuais e as formas disruptivas do cinema de mulheres em suas versões documentais, experimentais e ficcionais. O debate sobre as diferentes formas de opressão contra mulher, e as posicionalidades pelas imagens feitas por e pelas mulheres negras, periféricas, lésbicas, indígenas... A separação sexual do trabalho, a divisão entre privado (casa, doméstico) e social (rua, público) pelo status quo patriarcal, desde a caça às bruxas. Entre um feminismo inclusivo, uma visão de matriz revolucionária, e os feminismos reformistas e neoliberais, a potências do comum: a comunidade ficcional, o continuum lésbico, a sororidade. A escrita feminina de si, de nós, e do outro; e as comunidades ficcionais, a partir de produções feita entre mulheres que repertoriavam perspectivas feministas. A busca por uma epistemologia feminista e decolonial das imagens - a partir das tensões da interseccionalidade – capaz de fundir pensamento e formas de metodologia analítica na lida com as novas possibilidades da mulher no cinema, na fotografia e nas artes.

23 de março - Do olhar feminino à produção de feminilidade – mito e transgressão: a) a mãe

06 de abril - b) a iconografia – Eco x Sojourner Truth -> *pick me girl* x hiperfeminilidade (*girlhood*) + + Medusa x Dilma Rousseff (*womenhood*)

20 de abril - O espaço como (des)instituinte de padrões do feminino – noções históricas e imagéticas do íntimo ao público

27 de abril - Resistir e reapropriar-se – o poder da ficção, da fabulação, e dos arquivos na escrita *femini(st)na*

11 de maio - *Male Gaze & Female Gaze* – as controvérsias do prazer visual no cinema

25 de maio - A máscara no cinema, na fotografia e na teoria: proteção ou disfarce feminino?

01 de junho - O olhar feminino para a mulher - amor, amizade e a diferença entre elas (do feminismo revolucionário ao interseccional ao reformista)

15/22 de junho - A aliança contra o capital: por um comum *anti-patriarcolonial* entre corpos negros, corpos brancos, corpos d'água, corpos animais

Referências Bibliográficas

- AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018.
- ARUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.
- BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.
- BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo, Vol.1: Fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970. _____ . O Segundo Sexo, Vol.2: A Experiência Vivida, Difusão Européia do Livro, 1967.
- BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 59, no 3, 2016, pp. 719 a 681. 2016.
- BRANDÃO, Alessandra; SOUSA, Ramayana Lira. “A in/visibilidade lésbica no cinema”. In: HOLANDA, K. (org.). *Mulheres de Cinema*. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2019.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.
- COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- COSTA, Cláudia Lima. "O sujeito no feminismo: revisitando os debates". *Cadernos Pagu*, 2002, p. 59-90.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- DE LAURETIS, Teresa. A tecnologia de gênero. In: Hollanda, Heloisa Buarque (org). Pensamento Feminista conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- DE LAURETIS, Teresa. Aesthetic and Feminist Theory: Rethinking Women's Cinema. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). *Feminism & Film*. Nova York: Oxford University Press, 2000.
- DE LAURETIS, Teresa. Teoria Queer, 20 anos depois: identidade, sexualidade e política. In: Hollanda, Heloisa Buarque (org). Pensamento Feminista conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília: Ed. UnB, 1993.
- DOANE, Mary Ann. The Desire to desire: the woman's films of the 1940's (Theories of representation and difference). Bloomington: Indiana U.P., 1987.
- _____. Woman's Stake: filming the female body. 1981, In: *Feminism & Film*, (ed) Kaplan, Ann E., p. 86-99, 2000.
- _____. *Femmes fatales: feminism, film theory, psychoanalysis*. Routledge, 1991.
- ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante. 2017.
- _____. O Ponto Zero da Revolução: Trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019.
- _____. Reencantando o mundo: Feminismos e a Política dos Comuns. São Paulo: Elefante, 2022.
- FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. In: Hollanda, Heloisa Buarque (org). Pensamento Feminista conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- FIRESTONE, Shulamith. A dialética do sexo. Trad. Vera Regina Rabelo Terra. Rio de Janeiro: Editorial Labor do Brasil, 1976.
- FRIEDAN, Betty. Mística feminina. Petrópolis: Vozes, 1971 [1963].
- GAINES, Jane. White privilege and Looking Relations: Race and Gender in Feminist Film Theory. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). *Feminism & Film*. Nova York: Oxford University Press, 2000.
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos / organização Flávia Rios, Márcia Lima. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GROSZ, Elizabeth A. Space, time and bodies. In: *Space, time and perversion: Essays on the Politics of Bodies*. Routledge New York and London. 1995, p. 83-137.

HANISCH, Carol. O pessoal é político. 1969. <<https://resistenciaradfem.wordpress.com/tag/carol-hanisch>>

HIRATA, Helena. O trabalho de cuidado. *Sur – Revista Internacional de Direitos Humanos*, v.13, n.24, p.53-64, 2016.

HOOBS, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. In: *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

_____. *O feminismo é para todo mundo*. São Paulo: Rosa do Ventos, 2018.

HOLLANDA, Heloisa (Org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.

HOLMLUND, Chris. When Autobiography Meets Ethnography and Girl Meets Girls: The “Dyke Docs” of Sadie Benning and Su Friedrich in *Between the Sheets, In the Streets*, Chris Holmlund e Cynthia Fuchs (eds.). Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997.

IRIGARAY, Luce. *This sex which is not one*. Cornell university press, 1985.

JOHNSTON, Claire. Women’s Cinema as Counter-Cinema. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). *Feminism & Film*. Nova York: Oxford University Press, 2000. 566 p. p. 22-33.

KAPLAN, E. Ann. A mulher e o cinema - os dois lados da câmera. Trad. Helen Márcia Potter Pessoa. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

_____. *Feminism & Film*, Oxford: Oxford University Press, 2000.

_____. *Motherhood and Representation: The Mother in Popular Culture and Melodrama*. London: Routledge, 1992.

LAURETIS, Teresa De. A tecnologia do gênero. Tradução de Suzana Funck. In: LE GUIN, Ursula. *A ficção como uma cesta: uma teoria*. Tradução: Priscilla Mello. 1986.

_____. “Fact and/or/plus Fiction” in “The Wave in the Mind: Talks and Essays on the Writer, the Reader, and the Imagination” (2004) Shambhala Publications.

LERNER, Gerda. *The creation of patriarchy*. New York: Oxford University Press, 1986.

LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: HOLANDA, Heloisa Buarque (Org.).

LORDE, Audre. *Irmã Outsider: ensaios e conferências*. Editora Autêntica, 2019.

Pensamento Feminista: Conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019, p. 239-249.

LUGONES, María. “Rumo a um feminismo descolonial”. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set./dez. 2014.

MAYNE, Judith. Lesbian Looks: Dorothy Azner and Female Authorship. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). *Feminism & Film*. Nova York: Oxford University Press, 2000.

MESQUITA, Cláudia; VEIGA, Roberta. O feminismo de Sarita: limiar, dialética e interseccionalidade em *De Certa Manera*. Significação: Revista de Cultura Audiovisual. V. 48, n. 55, p. 17-35, São Paulo, 2021.

MINH-HÁ, Trinh T. and NANCHY N.Chen. Spaking Nearby. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). *Feminism & Film*. Nova York: Oxford University Press, 2000.

MILLET, Kate. *Política Sexual*. Publicações Dom Quixote, Lisboa. 1970.

MULVEY, Laura. Prazer Visual e Cinema Narrativo. In XAVIER, Ismail. (org.) *A Experiência do Cinema*. Col. Arte e Cultura, no 5. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

_____. Looking at the past through the present: rethinking feminist film theory of the 1970s’, *Signs* 30:1 (2004), pp. 1286–92.

_____. *Fetishism and Curiosity: Cinema and the Mind’s Eye, 2nd edn (London: BFI, 2013)*.

O’REILLY, Andrea. Matricentric Feminism: A Feminism for Mothers. *Journal of the Motherhood Initiative*, v.10, n.1&2, p.13-26. 2013.

PATEMAN, Carole. *O contrato sexual*. Tradução de Marta Avancini. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1993.

PEREIRA, Ana Catarina. *Arte e Política: do espectador universal à passividade da mulher que assiste*. Esferas, n.3, v.5, jul-dez, 2014.

- RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis, Ed. Mulheres, 1998, pp. 25-37.
- RICH, Adrienne. Nacemos de Mujer: la maternidad como experiencia e institución. Traficantes de Sueños, 2019.
- RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Tradução de Carlos Guilherme do Valle. *Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades*, v. 4, n. 05, 27 nov. 2012, p.17-44.
- ROWLAND, Robyn; KLEIN, Renate. Feminismo Radical: história, política e ação. Tradução QG Feminista. 2019. Disponível em: <<https://link.medium.com/vJTbmwdhT1>>. Acesso em: 13 julho 2019.
- RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres. Notas sobre a 'Economia Política' do sexo. Tradução de Christine Rufino Dabat. Recife: SOS Corpo, 1993.
- Russ, Joana. What can heroine do? Or Why can't women write?.
- SAFFIOTI, Heleith. Gênero, patriarcado, violência. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011, 151p.
- SCAVONE, Lucila. A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais. *Cadernos Pagu* (16), p.137-150. 2001.
- _____. Dar a vida e cuidar da vida: feminismo e Ciências Sociais. São Paulo: EDUNESP, 2004.
- _____. Nosso corpo nos pertence? Discursos feministas do corpo. *Revista Gênero*, Niterói, v.10, n.2, p. 47-62, 2010.
- SILVA, Danielle de Luna. Maternagens na diáspora amefricana: resistência e liminaridade em Amada, Compaixão e Um Defeito de Cor. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2017.
- SMELIK, Anneke. Teoria do Cinema Feminista. Tradução de Thomas Ilg. *Revista Usina*, março, 2015.
- SMITH, Sharon. The image of women in film: some suggestions for future research. In: Beh, S.H. & Saunie, S, *Women and film*, 1972.
- SPIVAK, Gayatri C. Interview with Angela McRobbie. *Block* (10), 1985, pp.5-9.
- SWAIN, Tânia Navarro. Feminismo radical: muito além de identidade e gênero. E-book. 2017.
- _____. Meu corpo é um útero? Reflexões sobre a procriação e a maternidade. In: *Maternidade e feminismo: Diálogos Interdisciplinares*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007.
- VARIKAS, Eleni. “O pessoal é político”: desventuras de uma promessa subversiva. *Tempo*. vol. 2, n. 3. Rio de Janeiro, p. 59-80, 1996.
- VEIGA, Roberta. Dora e a luta histórica contra os fascismos: subversão e limiar em Retratos de Identificação. In: Holanda, Karla; Tedesco, Marina (org.). *Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro*. São Paulo: Papirus Editora, 2017.
- _____. “Jeanne Dielman e a travessia da espectadora”. *Catálogo Forumdoc*, Belo Horizonte, 2012.
- _____. Formas de Insubordinação Cinematográfica aos Mitos da Maternidade: método, pesquisa e inventário. *Avança/Cinema*. Portugal, 2023
- _____. Da vulva de Héloïse surge Marianne: cinema, pintura e gênero no gesto de olhar em *Retrato de uma jovem em chamas*. *Zanzalá* | v. 9, n. 1, 2022 | Dossiê Cinema e Feminismos. (Des)construindo gêneros no cinema e no audiovisual.
- _____. Imagens que sei delas: ensaio e feminismo no cinema de Varda, Akerman e Kawase. In: Holanda, Karla (org.). *Mulheres de Cinema*. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2019.
- WITTIG, Monique. Não se nasce mulher. In: *Pensamento Feminista*. HOLLANDA, H.(org.). RJ: Bazar do Tempo, 2019.
- WOOLF, Virgínia. Um teto todo seu. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.
- WOLF, Naomi. *O mito da beleza*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.